

**01 6** Escola X Tecnoliga: Integrando para aprender C.H. Tomasi, E.P. de Oliveira (col.), V.Feldmann (col.), L.B. de L. Freitas (ass.de pesq.), I.R. de Andrade. (Laboratório de Educação e Informática- UNISINOS).

A pesquisa investiga como se dá a introdução da metodologia LOGO no contexto escolar. O estudo realizou-se em uma escola especializada no atendimento a deficientes auditivos na qual a UNISINOS implantou um centro-piloto. O ambiente LOGO envolveu seis adolescentes de uma turma de 5ª série que utilizaram a metodologia em uma disciplina do ensino especializado ao deficiente auditivo e que ocorreu uma vez por semana durante 1h 30min. A professora da classe é funcionária da escola e conhecedora da filosofia LOGO. Na sala de aula dos alunos, encontravam-se três microcomputadores com acionadores de disco, impressoras e materiais diversos disponíveis para uso dos alunos. O trabalho de observação, no decorrer de dez aulas, foi feito por duas alunas do curso de Psicologia da UNISINOS que anotavam dados referentes ao comportamento dos alunos e as intervenções do professor, sem interagir com o grupo. Após análise dos dados coletados, observou-se que: 1 - houve uma certa dependência dos alunos em relação ao professor provavelmente em função de mudanças no tipo de atividades; 2 - o grupo, heterogêneo, com dificuldades, não perdeu o interesse e isso sugere que os erros foram tratados de acordo com a filosofia do ambiente LOGO; 3 - houve dificuldade em desenvolver o trabalho segundo o ambiente LOGO. Dentre as dificuldades encontradas, muitas delas, devem-se a forma como a metodologia LOGO foi introduzida na escola.  
<FAPERGS/UNISINOS>